



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00347		
INTERESSADAS	USP / Escola de Educação Física e Esporte		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Esporte		
RELATOR	Cons. Hubert Alquéres		
PARECER CEE	Nº 198/2022	CES “D”	Aprovado em 18/05/2022 Comunicado ao Pleno em 25/05/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Esporte, oferecido pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, pelo Ofício PRG/A/067/2021 (fls. 03), nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

A Instituição protocolou o pedido de renovação do reconhecimento em 08/09/2021 observando as disposições do artigo 47 da Deliberação CEE 171/2019.

Recredenciamento	Parecer CEE 445/2013 e Portaria CEE/GP 05/2014, de 17/01/2014, pelo prazo de 10 anos
Direção	Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlota Junior – Reitor (mandato de 2022 a 2026)

O Processo foi encaminhado à AT para verificação de arquivos em 22/09/2021, com os seguintes documentos: Relatório Síntese (de fls. 05 a 22), Projeto Pedagógico de Curso (de fls. 23 a 28), Relatório de Atividades Relevantes (de fls. 29 a 50), Programa das Disciplinas (de fls. 51 a 228).

Após análise da documentação acostada aos autos, o processo foi encaminhado à CES em 28/09/2021, para indicação de Especialistas (às fls. 232 e 233).

A Portaria CEE-GP 352, de 10/11/2021 (fls. 235) designou os Especialistas, Profs. Aylton José Figueira e Márcia Zendron de Campos para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta.

A visita *in loco* foi agendada para o dia 06/12/2021. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 08/01/2022 (de fls. 237 a 269).

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados dos Relatórios Sínteses, Projetos de Curso e demais documentos e, do Relatório circunstanciado elaborado pela Comissão de Especialistas passo à análise dos autos.

Dados do Curso

Renovação de Reconhecimento	Parecer 312/2017 e Portaria CEE-GP 317/2017, publicada no DOE em 04/07/2017, pelo prazo de cinco anos.
Horários de Funcionamento	Manhã: das 07h30min às 11h35min, de segunda a sexta-feira Tarde: das 13h30min às 17h35min, de segunda a sexta-feira
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	4.440 horas
Número de vagas oferecidas	100 vagas anuais no Núcleo Comum (primeiros quatro semestres) e após máximo de 40% das vagas para os alunos que optarem pelo Bacharelado em Esporte
Tempo para integralização	Mínimo de 08 e máximo de 12 semestres.
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – FUVEST e SISU
Coordenador do Curso	Luciano Basso Doutor e Mestre em Educação Física pela USP; Graduado em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina, UEL

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição Reservada para o Curso (fls.06/07)

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de Aula	09	550	---
Auditório	02	160	---
Biblioteca	01	109	Mesas e cabines para estudo: 21 Assentos para usuários: 88
Sala de computadores para alunos	01	22	---
Quadras Poliesportivas	02	120	---
Salão de ginástica artística	01	60	---
Salão de lutas -Tatame	01	60	---
Campo de futebol	01	60	---
Piscina semiolímpica aquecida	01	60	---
Sala de musculação	01	60	---
Biotério	01	04	Estrutura de apoio às atividades desenvolvidas nos laboratórios didáticos, com acesso restrito aos técnicos
Sala de Docentes	43	45	Todos os docentes da EEFE possuem sua própria sala para desenvolvimento das atividades, que incluem o atendimento aos alunos
Sala dos Educadores (*)	01	10	*Técnicos de nível superior que apoiam as atividades didáticas, cujas salas servem ao atendimento de alunos envolvidos com os Cursos Comunitários oferecidos pela EEFE
Vestiários	04	1117	---
Laboratórios de ensino e pesquisa	16	800	São laboratórios de pesquisa e que também se prestam às atividades didáticas .A capacidade apontada refere-se ao número de alunos que pode ser atendido durante o desenvolvimento de tais atividades didáticas
Sala das entidades estudantis e de convivência	04	20	---

Biblioteca (fls.07)

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Específica da área
Total de livros para o Curso	Total: 31381
Periódicos	22397 Fascículos/ Total de títulos: 450 (40 correntes)
Videoteca/Multimídia	0 microcomputadores, utilizados para acesso às bases de dados externas: Embase, Google Scholar, JCR, Medline PubMed, Portal Capes, Scielo Periódicos; Science Direct; Scopus, -SportDiscus, Web of Science, e internas (i.e. Dedalus-EEFE),contemplando, inclusive, as revistas eletrônicas
Teses e Dissertações	2264
Outros	1517

Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo:
http://dedalus.usp.br/F/FLDCEBFKIRY972Q93VD1R6QM8KYAN8TU1A5B48A957GNFR5FIY-56832?func=find-b-0&local_base=EEFE

Corpo Docente (fls. 07/13)

Docentes Titulação Acadêmica	RT	Disciplinas pertencentes as grades curriculares a partir de 2017
1. Alberto Carlos Amadio (*) Doutor em Ciências do Esporte - Biomecânica, pelo Institut für Biomechanik, Deutsche Sporthochschule Köln; Mestre em Educação Física pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo; Graduado - Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Educação Física de Tatuí	I	EFB0221 – Fundamentos da Biomecânica EFB0222 – Biomecânica Aplicada EFB0223 – Tópicos Avançados em Biomecânica
2. Alexandre Moreira Doutor e Mestre em Educação Física pela UNICAMP; Graduado em Educação Física pela UNISA	I	EFE0118 - Basquetebol I EFE0138 - Basquetebol II EFE0135 – Natação I (a partir do 1º semestre de 2020) EFE0151 – Análise de Jogo no Esporte Coletivo EFE0152 – Planejamento do Treinamento Físico-Esportivo EFE0176 - Fundamentos da Neurociência Aplicados ao Esporte
3. Ana Cristina Zimmermann Doutora e Mestre em Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE/UFSC pela Universidade Federal de Santa Catarina; Graduada em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria, UFSM	I	EFP0137 - Dimensões Históricas da Educação Física e do Esporte

4. Ana Lucia Padrão dos Santos Doutora, Mestre e graduada em Educação Física pela USP;	P	FE0104 – Handebol I EFE0154 – Dimensões Sociológicas da Educação Física e do Esporte
5. Antônio Carlos Mansoldo (*) Doutor em Educação pela USP; Mestre em Educação Física pela USP; Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física pela USP	P	EFE0124 – Natação II EFE0135 – Natação I(até 2º semestre de 2020) EFE0146 – Canoagem (até 2º semestre de 2020) EFE0148 – Remo (até 2º semestre de 2020)
6. Antônio Carlos Simões Doutor em Ciências da Comunicação pela USP; Mestre em Educação Física pela USP; Graduado em Licenciatura em Educação Física pela USP	I	EFE0150 – Técnicas em Psicossociologia do Esporte EFE0164 - Dimensões Psicológicas da Educação Física e Esporte
7. Antonio Herbert Lancha Junior Doutor e Mestre em Nutrição Experimental pela Universidade de São Paulo, USP; Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física pela USP	I	EFB0101- Aspectos Biodinâmicos da Prática Esportiva I EFB0102 - Aspectos Biodinâmicos do Rugby EFB0107 – Nutrição e Atividade Motora EFB0109 - Aspectos Biodinâmicos da Prática Esportiva II EFB0110 - Coaching de Bem Estar e Saúde EFB0111 - Suplementação Nutricional e Performance
8. Ary Jose Rocco Junior Doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP; Mestre em Administração pela PUC/SP; Graduado em Administração Pública pela FGV-SP	P	EFE0108 - Estágio Supervisionado em Esporte I EFE0109 - Estágio Supervisionado em Esporte II EFE0141 - Estágio Supervisionado em Esporte III EFE0153 - Dimensões Econômicas e Administrativas da Educação Física e do Esporte EFE0157 – Marketing e Comunicação no Esporte EFE0158-Gestão de Projetos e Organização de Eventos Esportivos EFE0160 - Estágio Supervisionado em Esporte I EFE0161 - Estágio Supervisionado em Esporte II EFE0162 - Estágio Supervisionado em Esporte III EFE0163 - Estágio Supervisionado em Esporte IV EFE0435 –Jornalismo Esportivo
9. Benedito Pereira Doutor em Biologia Funcional e Molecular pela Universidade Estadual de Campinas; Mestre em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela Universidade de São Paulo; Graduado em Licenciatura Em Educação Física pela Universidade de São Paulo	I	EFE0101- Atletismo I EFE0106 - Esporte e Antropologia EFE0145 – Treinamento da Potência Aeróbia EFE0164 - Dimensões Psicológicas da Educação Física e do Esporte
10. Bruno Gualano (**) Doutor em Educação Física pela USP; Graduado em Educação Física pela USP	I	EFB0205 - Crescimento e Desenvolvimento Humano
11. Carlos Eduardo Negrão Doutor em Fisiologia do Exercício na University of Wisconsin, Madison; Mestre em Educação Física pela Universidade de São Paulo; Graduado em Educação Física pela Universidade de São Paulo	I	EFB0106 – Fisiologia da Atividade Motora II
12. Carlos Ugrinowitsch Doutor em Exercise Science. Brigham Young University, BYU, Estados Unidos; Mestrado em Educação Física pela USP; Graduado em Educação Física pela FEFISA (Faculdade de Educação Física de Santo André)	I	EFE0114 - Voleibol I EFE0129 - Voleibol II EFE0146 – Canoagem EFE0148 - Remo EFE0173 - Treinamento de potência aplicado ao Esporte EFE0174 Pesquisa em Ciência do Esporte
13. Cláudia Lúcia de Moraes Forjaz Doutora em Educação Física pela USP; Graduada em Licenciatura Em Educação Física pela USP	I	EFB0105–Fisiologia da Atividade Motora IEFB0108–Exercício Físico e Doenças Crônico-Degenerativas EFB0205–Crescimento e Desenvolvimento Humano EFB0305 –Socorros de Urgência
14. Edilamar Menezes de Oliveira Doutora e Mestre em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS; Graduada em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Santa Maria, UFSM	I	EFB0203 – Bioquímica da Atividade Motora
15. Elisabeth de Mattos (*) Doutora em Neurociências (Neurologia) pela USP; Mestre em Pedagogia do Movimento Humano pela USP; Graduada em Terapia Ocupacional pela USP	I	EFE0107 Esporte e Deficiência IEFE0155 - Dimensões Históricas do Esporte EFE0128 Esporte e Deficiência I

<p>16. Emerson Franchini Doutor em Educação Física-Biodinâmica do Movimento Humano pela Escola de Educação Física e Esporte da USP, EEFE-USP; Graduação em Bacharelado em Educação Física pela Escola de Educação Física e Esporte da USP, EEFE-USP</p>	I	<p>EFE0119 Judô I EFP0129 Pedagogia de Modalidades de Combate, Lutas e Artes Marciais EFE0132 Avaliação no Esporte EFE0139 Judô II EFE0170 Fisiologia do Esporte EFE0171 Análise técnico-tática de modalidades esportivas de combate EFE0172 Preparação física de atletas de modalidades esportivas de combate</p>
<p>17. Flávia da Cunha Bastos Doutora em Educação pela USP; Mestre em Educação Física pela USP; Graduação em Educação Física pela USP</p>	I	<p>EFE0108 Estágio Supervisionado em Esporte I EFE0109 Estágio Supervisionado em Esporte II EFE0112 Legislação e Política no Esporte EEFE0141 Estágio Supervisionado em Esporte III EFE0153 Dimensões Econômicas e Administrativas da Educação Física e Esporte EFE0160 Estágio Supervisionado em Esporte I EFE0161 Estágio Supervisionado em Esporte II EFE0162 Estágio Supervisionado em Esporte III EFE0163 Estágio Supervisionado em Esporte IV</p>
<p>18. Flavio Henrique Bastos Doutor, Mestre e Graduado em Educação Física pela USP;</p>	I	<p>3900005 – Seminários em Educação Física e Esporte EFP0128 – Aprendizagem Motora Aplicada à Educação Física e Esporte EFP0137 Dimensões Históricas da Educação Física e do Esporte</p>
<p>19. Go Tani Doutor e Mestre em Educação pela Hiroshima University, HU, Japão; Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade de São Paulo, USP</p>	I	<p>EFP0128 – Aprendizagem Motora Aplicada à Educação Física e Esporte</p>
<p>20. Guilherme Giannini Artioli Doutor, Mestre e Graduado em Educação Física pela Escola de Educação Física e Esporte da USP, EEFE</p>	I	<p>EFB0100 - Genética da Atividade Motora EFP0128 - Introdução a Pesquisa Científica EFP0205 - Crescimento e Desenvolvimento Humano EFP0107 - Nutrição e Atividade Motora</p>
<p>21. Hamilton Augusto Roschel da Silva Doutor em Educação Física pela USP; Mestre em Biologia Funcional e Molecular pela UNICAMP; Graduado em Bacharelado em Educação Física pela USP</p>	I	<p>3900004 – Introdução à Educação Física e Esporte II 3900005 – Seminários em Educação Física e Esporte EFE0175 - Nutrição Esportiva</p>
<p>22. José Alberto Aguilar Cortez Doutor em Biodinâmica do Movimento Humano pela EEFE USP; Mestre em Educação Física pela EEFE USP; Graduado em Educação Física pela EEFE USP</p>	P	<p>EFE0123- Futebol II EFE0130 - Futsal EFE0142 - Futebol I</p>
<p>23. Jorge Alberto de Oliveira Doutor e Mestre em Educação Física pela USP; Graduado em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Muzambinho, ESEFM</p>	I	<p>3900003 – Introdução à Educação Física e Esporte</p>
<p>24. Júlio Cerca Serrão Doutor em Educação Física pela USP; Mestre em Ciências da Motricidade pela UNESP; Graduado em Educação Física pela USP</p>	I	<p>EFP0101 – Aspectos Biodinâmicos da Prática Esportiva I EFP0109 - Aspectos Biodinâmicos da Prática Esportiva II EFP0221 – Fundamentos da Biomecânica EFP0222 – Biomecânica Aplicada EFP0223 – Tópicos Avançados em Biomecânica PRG0001 - Esporte na Graduação: da teoria à prática</p>
<p>25. Katia Rubio (**) Doutora em Educação pela USP; Mestre em Educação Física pela USP; Graduada em Psicologia pela PUC/SP</p>	I	<p>EFP0137- Dimensões Históricas da Educação Física e Esporte</p>
<p>26. Luciano Basso Doutor e Mestre em Educação Física pela USP; Graduado em Licenciatura Em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina, UEL</p>	I	<p>EFP0107 - Nutrição e Atividade Motora EFP0110 - Coaching de Bem Estar e Saúde EFP0111 - Suplementação Nutricional e Performance EFP0136 - Aplicações e implicações de conceitos de estatística nos estudos da Educação Física e Esporte</p>
<p>27. Luiz Augusto Teixeira Doutor em Educação Física pela Universidade de São Paulo; Mestre em Ciências do Movimento pela Univ. Federal de Santa Maria; Graduado em Licenciatura em Educação Física pela Universidade de São Paulo, USP</p>	I	<p>EFP0301 – Aprendizagem Motora EFP0224 – Controle Motor</p>

28. Maria Tereza Silveira Bohme (*) Doutora em Ciências do Esporte - Justus Liebig Universität Giessen; Mestre em Educação Física pela Universidade de São Paulo; Graduada em Educação Física pela Universidade de São Paulo	I	EFE0107 - Esporte e Deficiência EFE0144 - Treinamento a longo prazo e Talento Esportivo EFE0362 - Economia e Administração Esportiva
29. Maria Urbana Pinto Brandão Rondon Doutora e Mestre em Educação Física pela USP; Graduada em Licenciatura Em Educação Física pela USP	I	FB0128 – Introdução à Pesquisa Científica EFB0303 – Medidas e Avaliação da Atividade Motora
30. Michele Viviene Carbinatto Doutora em Educação Física pela USP; Mestre em Educação Física pela UNIMEP; Graduada em Bacharelado e Licenciatura em Educação Física pela UNICAMP	I	EFE0107 - Esporte e Deficiência IEFE0117 - Pedagogia do Esporte EFE0127 - Ginástica Olímpica II EFE0159 - Ginástica Para Todos EFE0268 - Ginástica Artística
31. Otavio Luís Piva da Cunha Furtado (***) Doutor, Mestre e Graduado em Educação Física pela UNICAMP;	P	EFE0107 - Esporte e Deficiência IEFE0128 - Esporte e Deficiência II
32. Patrícia Chakur Brum Doutora em Educação Física pela USP; Graduada em Educação Física pela Fundação Educacional de São Carlos, FESC	I	EFB0105 – Fisiologia da Atividade Motora IEFB0108 – Exercício Físico e Doenças Crônico-Degenerativas
33. Paulo Rizzo Ramires Doutor, Mestre e graduado em Educação Física pela USP	I	EFB0106 – Fisiologia da Atividade Motora II EFB0203 – Bioquímica da Atividade Motora
34. Rômulo Cássio de Moraes Bertuzzi Doutor e Mestre em Educação Física - Biodinâmica do Movimento Humano pela USP; Graduado em Educação Física pela UNIB	I	EFE0111 - Modalidades Esportivas Alternativas IEFE0120 - Modalidades Esportivas Alternativas II EFE0149 - Esporte e Meio Ambiente EFE0156 - Bases Fisiológicas da Avaliação e do Treinamento Aeróbio
35. Soraia Chung Saura Doutora em Educação pela USP; Graduado em Filosofia pela USP	I	EFP0131 – Dimensões Antropológicas da Educação Física e do Esporte EFP0134 – Lazer e Movimento EFP0137 - Dimensões Históricas da Educação Física e do Esporte
36. Tiago Fernandes Doutor, Mestre e graduado em Educação Física pela USP	I	EFB0205 - Crescimento e Desenvolvimento Humano
37. Valmor Alberto Augusto Tricoli Doutor em Exercise Science and Wellness pela Brigham Young University, BYU, Estados Unidos; Mestre e graduado em Educação Física pela USP;	I	EFB0101 - Aspectos Biodinâmicos da Prática Esportiva I EFB0109 - Aspectos Biodinâmicos da Prática Esportiva II EFE0117 - Pedagogia do Esporte EFE0143 - Treinamento de Força Aplicada ao Esporte EFE0368 - Monografia Em Esporte I EFE0449 - Monografia em Esporte II EFE0468 - Monografia em Esporte III EFE0476 - Teoria do Treinamento Esportivo
38. Walter Roberto Correia Doutor em Educação pela PUC/SP; Mestre em Educação Física pela USP; Graduado em Educação Física pela FEFISA	I	EFP0133 – Arte Marcial Chinesa: cultura e movimento EFE0135 Produção do conhecimento para a Educação Física EFP0140 Tutoria acadêmica e vocacional para Educação Física e Esporte
39. Yara Maria de Carvalho Doutorado em Saúde Coletiva pela UNICAMP; Mestre em Educação Física pela UNICAMP; Graduada em Bacharelado e Licenciatura em Educação Física pela UNICAMP	I	EFP0132 – Dimensões Filosóficas da Educação Física e do Esporte EFP0137 - Dimensões Históricas da Educação Física e do Esporte

(*) Docente aposentado; (**) Docente transferido para outra Unidade USP; (***) Docente contratado por tempo limitado (2019-2020)

Classificação da Titulação Segundo a Deliberação CEE 145/2016

Todos os 39 docentes listados são Doutores e, dentre estes, 21 são Pós-Doutores.

A titulação do corpo docente atende ao disposto na Deliberação CEE 145/2016, que estabeleceu a titulação mínima de Especialista para os docentes de cursos superiores (itens I e II do art. 1º).

Corpo Técnico Disponível para o Curso (fls. 13/14)

Tipo	Quantidade
Biotério	02
Auditórios	04
Quadras Poliesportivas	03
Piscina	01
Sala de Musculação	01
Tatame	01

Sala de computadores para uso dos alunos(Sala Pro Aluno)	05 monitores
Biblioteca	1 estagiário
Cursos Comunitários (Educadores Físicos)	08
Laboratórios	13

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos (fls.15)

Períodos	Vagas(*)	Candidatos	Relação Candidato / Vaga
2016	80	730	9,13
2017	80	720	9,00
2018	80	732	9,15
2019	80	611	7,64
2020	80	652	8,15
2021	80	593	7,4

(*) A partir de 2016 foram oferecidas 20 vagas para ingresso pelo SISU

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

I. Núcleo Comum (fls. 15)

Período	Matriculados
2016 - 1	181
2016 - 2	171
2017 - 1	183
2017 - 2	169
2018 - 1	185
2018 - 2	175
2019 - 1	200
2019 - 2	188
2020 - 1	184
2020 - 2	175
2021 - 1	194

II. Bacharelado em Esporte (fls. 16)

Períodos	MATRICULADOS			TOTAL EGRESSOS
	Ingressantes	Demais Séries	TOTAL	
2016 - 1	35	144	179	4
2016 - 2	--	136	136	41
2017 - 1	38	132	170	2
2017 - 2	--	127	127	32
2018 - 1	40	129	169	2
2018 - 2	--	125	125	26
2019 - 1	35	131	166	2
2019 - 2	--	123	123	23
2020 - 1	35	133	168	1
2020 - 2	--	133	133	30
2021 - 1	41	140	181	--

Observação da Instituição: Todos os anos ingressam 100 alunos via FUVEST/SISU, além disso, há alunos que ingressam por transferência interna/externa e por serem portadores de Diplomas de nível superior. A partir de 2011, entrou em vigor a nova proposta curricular para os cursos da EEFUEUSP. Através desta proposta, foi implantada a entrada única nos cursos oferecidos por esta Escola, que agora é denominado "Educação Física e Esporte". Os alunos ingressam no Núcleo Geral e somente no quarto semestre é que se oferece a escolha entre os cursos. O aluno poderá optar pelo Bacharelado em Esporte, pelo Bacharelado em Educação Física ou pela Licenciatura em Educação Física. A seleção é feita através do mérito acadêmico e cada um dos cursos terá o máximo de 40 alunos. Neste quadro constam apenas os alunos do curso de Bacharelado em Esporte. Foram considerados apenas os alunos que efetuaram matrícula, portanto, a diferença entre o total de matriculados em cada semestre, reflete os trancamentos, alunos que não realizaram matrícula ou desligados

Matriz Curricular (fls. 18/22)

Núcleo Geral							
1º Período Ideal							
Disciplinas	Crédito Aula	Crédito Trabalho	Total	CH	CE	CP	ATPA
Introdução à Educação Física e Esporte I	2	2	4	90	0	30	60
Anatomia Geral	4	-	4	60	0	--	--
Fisiologia V	9	-	9	135	0	--	--

Biologia Tecidual	4	-	4	60	0	--	--
Fundamentos da Administração	4	-	4	60	0	--	--
Introdução à Pesquisa Científica	2	1	3	60	0	--	60
Bioquímica e Biologia Molecular	8	-	8	120	0	--	--
Subtotal	33	3	36	585	0	30	120
2º Período Ideal							
Introdução à Educação Física e Esporte II	2	2	4	90	0	30	60
Anatomia do Aparelho Locomotor	4	--	4	60	--	--	--
Bioquímica da Atividade Motora	3	--	3	45	--	--	--
Controle Motor	4	1	5	90	--	--	--
Fundamentos de Saúde Pública em Educação Física e Esporte	3	--	3	45	--	--	--
Noções de Estatística	4	--	4	60	--	--	--
Subtotal	20	3	23	390	0	30	60
3º Período Ideal							
Seminário em Educação Física e Esporte	4	--	4	60	--	--	60
Fundamentos de Microeconomia	4	--	4	60	--	--	--
Fisiologia da Atividade Motora I	3	1	4	75	--	--	--
Nutrição e Atividade Motora	3	1	4	75	--	--	--
Crescimento e Desenvolvimento Humano	4	1	5	90	--	--	--
Fundamentos da Biomecânica	4	--	4	60	--	--	--
Aprendizagem Motora	4	1	5	90	--	--	--
Medidas e Avaliação da Atividade Motora	2	1	3	60	--	--	--
Socorros de Urgência	2	1	3	60	--	--	--
Dimensões Filosóficas da Educação Física e do Esporte	4	2	6	120	--	--	--
Subtotal	34	8	42	750	0	0	60
4º Período Ideal (*)							
Fisiologia da Atividade Motora II	3	1	4	75	--	--	--
Biomecânica Aplicada	4	--	4	60	--	--	--
Dimensões Econômicas e Administrativas da Educação Física e do Esporte	4	1	5	90	--	--	--
Dimensões Sociológicas da Educação Física e do Esporte	4	--	4	60	--	--	--
Dimensões Psicológicas da Educação Física e do Esporte	4	1	5	90	--	--	--
Dimensões Antropológicas da Educação Física e do Esporte	4	1	5	90	--	--	30
Dimensões Históricas da Educação Física e do Esporte	4	--	4	60	--	--	--
Subtotal	27	4	31	525	0	0	30
Total Obrigatórias	114	18	132	2250	--	90	240
5º Período Ideal							
Atletismo I	4	0	60	--	--	--	--
Esporte e Deficiência	4	5	90	--	--	--	--
Modalidades Esportivas e Alternativas	4	4	60	--	--	--	--
Estágio Supervisionado em Esporte I	2	4	90	60	--	--	--
Pesquisa em Ciência do Esporte	3	5	105	--	--	--	--
Teoria do Treinamento Esportivo	4	4	60	--	--	--	--
Subtotal	21	5	26	465	60	0	0
6º Período Ideal							
Handebol I	4	0	4	60	--	--	--
Estágio Supervisionado em Esporte I	2	2	4	90	--	--	--
Pedagogia do Esporte	2	1	3	60	--	--	--
Bases fisiológicas da Avaliação e do	4	0	4	60	--	--	--

Treinamento Aeróbico							
Estágio Supervisionado em Esporte II	0	3	3	90	--	--	--
Monografia em Esporte I	1	4	5	135	--	--	--
Jornalismo Esportivo	2	0	2	30	--	--	--
Subtotal	15	10	25	525	180	0	0
7º Período Ideal							
Estágio Supervisionado em Esporte II	0	4	4	120	120	--	--
Legislação e Política no Esporte	2	1	3	60	--	--	--
Judô I	4	0	4	60	--	--	--
Planejamento do Treinamento Físico-Esportivo	4	1	5	90	--	--	--
Estágio Supervisionado em Esporte III	0	4	4	120	120	--	--
Monografia em Esporte II	0	4	4	120	--	--	--
Subtotal	10	14	24	570	240	0	0
8º Período Ideal							
Estágio Supervisionado em Esporte III	0	5	5	150	150	--	--
Estágio Supervisionado em Esporte IV	0	4	4	120	120	--	--
Monografia em Esporte II	0	4	4	120	120	--	--
Subtotal	0	13	13	390	270	0	0
Total Obrigatórias	46	42	88	1950	750	0	0

(*) Os alunos ingressam no Núcleo Geral e somente no quarto semestre é que se oferece a escolha entre os cursos. O aluno poderá optar pelo Bacharelado em Esporte, pelo Bacharelado em Educação Física ou pela Licenciatura em Educação Física.

Resumo da Carga Horária

Disciplinas	CARGA HORÁRIA		CH Total
	Obrigatórias	Optativa Eletiva	
Núcleo Geral			
Aula	1710	--	
Trabalho	540	--	
Estágio	0	--	
Subtotal			2.250
Bacharelado em Esporte			
Aula	690	240	
Trabalho	1260	--	
Estágio	390	--	
Subtotal	1950	240	2.190
Total			4.440

Informações Específicas (fls. 17 e, fls. 21/23)

● Para a conclusão do curso de Bacharelado em Esporte o aluno deverá cursar 16 (dezesesseis) créditos aula, dentro do conjunto de disciplinas "optativas eletivas" pré-estabelecidas neste currículo.

● As disciplinas EFE0160 - Estágio Supervisionado em Esporte I, EFE0161 - Estágio Supervisionado em Esporte II, EFE0162 - Estágio Supervisionado em Esporte III e EFE0163 - Estágio Supervisionado em Esporte IV são obrigatórias apenas aos alunos ingressantes em 2014 e que fizerem opção pelo curso de Bacharelado em Esporte em 2016

● Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) deve ser de no mínimo 200 horas até o final do curso de graduação, sendo validadas somente as atividades realizadas após o ingresso do graduando no curso da EEFEUSP, computadas a cada semestre

A Comissão de Especialistas destaca que o Curso de Bacharelado em Esporte atende às seguintes Resoluções:

- Resolução CNE/CES 6/2018 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências;

- Resolução CNE/CES 7/2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. DOU, Brasília, 05 de abril de

2004, Seção 1, página 18, com as alterações da Resolução CNE/CES 07, de 4 de outubro de 2007, no § 3º do art. 10 da Resolução CNE/CES 7/2004,

- Resolução CNE/CES 02/2007, de 18/06/2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

- Resolução CNE/CES 03/2007, de 02/07/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, em 06/12/2021, elaborando um Relatório circunstanciado (de fls. 237 a 269).

O Relatório circunstanciado destaca que:

(i) Contextualização do Curso, Compromisso Social e Justificativa (às fls. 242 e 243)

“A divisão da escola, em Educação Física e Esporte, tanto no nome como na sua organização e desenvolvimento dos cursos com currículos distintos, passou a configurar-se no cenário nacional com uma apresentação singular, no caso, em especial da criação do curso de Bacharelado em Esporte. O curso de Bacharelado em Esporte, inclusive, é apresentado no PPC como sendo o único no Brasil. Singularidade essa que foi alvo de questionamentos dessa Comissão, que não encontra respaldo legal no âmbito nacional para sua constituição. Indagados a respeito, a gestão deixou claro que muitas das dificuldades encontradas em justificar sua singularidade, em especial no que tange o reconhecimento do seu profissional pelo Conselho Federal de Educação Física, que fiscaliza a atuação do profissional em Educação Física (CONFEF), e do Conselho Regional Do Estado de São Paulo (CREF) que autua os profissionais irregulares. Essa condição inicial foi definitivamente contornada e não houve nenhum prejuízo aos alunos na aquisição do registro profissional. Os gestores ratificaram que a justificativa para o reconhecimento do profissional formado pelo curso se evidencia a constatar que até a atualidade dessa visita, não houve nenhum impeditivo de atuação do egresso do curso.”

(ii) Objetivos Gerais e Específicos (às fls. 244 e 245)

A Comissão de Especialistas aponta que o PPC não apresenta um conteúdo textual identificado como “Objetivos” e, destaca que:

“a Intenção de uma formação inicial em consonância com o perfil de egresso e competências formativas, pode até estar implícita, mas, enquanto um documento institucional, que se apresenta enquanto Projeto, deveria ter explicitada suas finalidades em frases de Objetivos do Curso com denominação e especificidade do Esporte na EEFÉ-USP.

Na Diretriz Curricular do Curso (Resolução CNE/CES 06/2018), há uma clara normatização da denominação do curso ser considerada, exclusivamente como Graduação em Educação Física (Artigo 1, parágrafo único), com duas etapas formativas específicas: Licenciatura e/ou Bacharelado. Destarte, o curso de Bacharelado em Esporte não tem respaldo legal nacional para se configurar como um curso distinto da Educação Física. Em reunião com a gestão, ficou evidente que eles têm clareza do fato, e estão em processo de alteração de toda a identificação que instruiu esse curso único para se inserir como um eixo articulador (Esporte: Treinamento e Gestão) na Graduação em Educação Física para a modalidade específica do Bacharelado. A propósito apresentaram até os documentos que serão formatados e apresentados para o próximo pedido de renovação de reconhecimento de curso. A considerar o Parecer que prorroga a implantação das DCNs (Resolução 06/2018) em mais um ano, que finda nesse mês de dezembro de 2021, não há como anunciar uma negligência e ou descumprimento das DCNs do curso, mas há que se atentar para isso evidentemente. Não obstante, mesmo que o curso no período vigente dessa avaliação não necessitou da modificação que o integre e constitua parte da Graduação em Educação Física, deixando de ser um curso distinto dos demais na EEFÉ-USP, pode-se afirmar que essa formatação apresentada no PPC (2021) de um curso designado Bacharelado em Esporte, não tem uma base legal que a represente e a respalde no âmbito estadual e ou nacional, além do institucional que a aprova, contrastando com o que declaram na página 25 do Processo supracitado.

(...)

É importante destacar que em reuniões com a gestão e com os docentes e os discentes os discursos situam o que seriam os objetivos do curso, refletindo o perfil de egresso desejado, assim como se as competências parecem justapostas coerentemente e em conformidade com as Diretrizes Curriculares do curso, o que deve ser declarado no texto do PPC. Dito isso, mesmo que se sustente uma intenção, com exemplos do currículo em ação desenvolvido e implementado, o currículo prescrito no PPC deve ser condizente com o que se declara e se constata na ação, coerência portanto, que deve ser prevista e explicitada no texto que é o suporte documental e legal do curso.”

(iii) Perfil Profissional e Competências (às fls. 246 e 247)

“Não há no texto do PPC (2021) a explicitação do termo Competências profissionais esperadas, propriamente dito, mas encontramos o item: “Descrição do profissional” (página 25 do processo) com a indicação de conhecimentos, habilidades e atitudes esperadas do egresso do curso no âmbito do esporte em distintos e respectivos campos de atuação. Não obstante, podemos afirmar que o perfil enunciado, se coaduna com as competências desse futuro profissional no eixo específico do que identificam como a prática do fenômeno Esporte, no âmbito da iniciação ao alto rendimento, salientando sua premissa básica.

Já o texto de Descrição do profissional do PPC (2021) amplia o que é identificado no texto do perfil do egresso do Bacharelado em Esporte, (restrito à prática e ao rendimento) mediante formas de aprendizado de caráter técnico científico, o que declaram poder acontecerem outros setores como o administrativo que engloba a gestão e o marketing esportivo, o que merece atenção. Entende-se que é preciso engendrar esforços para implementar mais elementos textuais ao Perfil em conformidade com as ações, as atitudes, assim como com os conhecimentos indicados na Descrição do profissional. Não obstante, outro importante compromisso será declarar e associar as competências (conhecimento, atitude, habilidades) ao contexto atual da concepção do Curso de Graduação em Educação Física das DCNs atuais (Resolução CNE/CES 06/2018).”

(iv) Currículo, Ementário e Bibliografias (às fls. 231 e 232)

“(..) essa comissão salienta a importância de rever os textos no PPC sendo fundamental correlacionar a matriz com a estrutura curricular com os conteúdos abordados de forma a explicitar como delinear a que parece ser os dois eixos formativos do curso (a prática do Esporte de Rendimento/Treinamento e Administração/Gestão/Marketing). A propósito, esses dois eixos, ou focos do curso, foram explicitados em conversas, tanto da percepção da gestão quanto a dos discentes

Das reuniões com discentes e docentes, assim como com a gestão do curso, pode-se notar ainda que todas as experiências curriculares oferecidas estão articuladas de forma sequencial, demonstra coerência na organização e atendimento aos princípios e valores do curso enunciados, assim como da descrição do profissional, embora deva ser mais bem engendrada enquanto texto do perfil no PPC, já salientado

Ainda quanto as ementas, é bom salientar, que a par de uma possível desatualização que compete com a bibliografia, percebe-se uma continuidade dos conteúdos sem sobreposições e em acordo com a organização proposta nas etapas e nos eixos formativos da matriz curricular.”

(v) Matriz Curricular (fls. 252)

“A forma de organização da Matriz curricular em 02 (dois) Núcleos; O “Comum” (tronco comum) de Conhecimento (ampliados da educação física) e “Específico” (a etapa de especificidade do Bacharelado de Esporte), como já citado, se vê, nesse aspecto em acordo com as diretrizes previstas na Resolução CNE/CES 06/2018. Portanto é uma Matriz com estrutura atual e fundamentada legalmente. Quando se associa a organização da Matriz oferecida com a metodologia e a avaliação descrita no PPC, e igualmente constatada na visita “in loco” com a revisão de documentos, e principalmente com os depoimentos nas reuniões com a gestão, com os docentes e, principalmente, com os discentes, se constata a pertinência do processo de ensino aprendizagem do curso, com as competências associadas ao perfil de egresso como futuro profissional crítico, reflexivo, criativo, autônomo e protagonista da sua ação, em consonância com o contexto sócio político do futuro profissional e acadêmico vivenciado e as Diretrizes Curriculares da base legal atual.”

(vi) Estágio supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso (de fls. 256 a 259)**- Estágio Supervisionado**

“O Curso de Bacharelado em Esporte segue o documento normativo institucionalizado de estágio de toda a EEFEE USP de modo a informar, organizar e sistematizar a realização do estágio supervisionado obrigatório pelo estudante facilitando o acompanhamento e a comprovação do mesmo pelo docente responsável nas disciplinas que abordam esse conteúdo, assim como os tutores que supervisionam a atividade.

(...)

O mínimo de 390 horas é inferior e incompatível com o que determina as atuais DCNs do curso (Resolução CNE/CES 06/2018) que institui que o mínimo deve ser de 20% da carga horária total do curso. Considerando que o curso em questão tem mínimo de 4.440 horas para sua integralização, a carga horária mínima para estágio deveria ser de 888 horas, ou ainda, em se admitindo o mínimo exigido de 3.200 horas para o curso de Graduação de Educação Física que consta das DCNs, poderia ainda partir da carga de 640 horas.”

- Trabalho de Conclusão de Curso

“No percurso acadêmico o discente passa por disciplinas que instruem e orientam o trabalho especificamente em três semestres letivos, seguido pela fundamentação sobre pesquisa científica em disciplinas do núcleo comum que abordam conteúdos sobre ciência e metodologia científica. No

núcleo específico do Bacharelado em Esporte as disciplinas que dão suporte ao desenvolvimento do trabalho são: Monografia em Esporte I, II e III. Atividades de iniciação científica, de pesquisa e extensão oferecidos e cursados pelos discentes também se destacam em auxiliar como importantes referências para o aprimoramento da monografia e a conclusão do curso. Além das orientações gerais do trabalho nas disciplinas de Monografia, I, II e III, há o acompanhamento e orientação do trabalho individualmente e feito exclusivamente por um dos docentes do curso.

(...)

Do que foi apresentado e constatado, quanto a monografia de trabalho de conclusão de curso, pode-se inferir que há uma adequada condução do processo em uma sequencialização de etapas que garantem o resultado formativo significativo da atividade que demonstra o aprimoramento do aprendizado acadêmico científico.”

(vii) Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de Integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos (fls. 259)

“O curso oferece 100 vagas, em período integral de formação. O regime de ingresso ocorre com provas em duas etapas realizadas pela Fundação FUVEST, reversando 20% das vagas para candidatos que atendem as condições determinadas pelo SiSU formais e 80% pelo sistema FUVEST. O curso tem duração mínima de 8 semestres e máximo de 12 semestres. Os egressos são acompanhados por sistema próprio, o qual diagnostica local, atuação e atividade profissional realizada, valor médio de rendimento mensal, continuidade dos níveis de formação educação, seja de forma de cursos regulares ou de formação continuada. Na visão desta comissão o processo de acompanhamento dos egressos é bastante elaborado e com periodicidade anual. Isso é realizado por 4 anos seguidos das turmas.”

(viii) Perfil dos Docentes Coordenadores de Curso e Plano de Carreira Docente (às fls. 238 e 239)

“O corpo docente consta de 38 professores com titulação de Doutor, concursados mediante edital público, contratados em regime de tempo integral e dedicação exclusiva (40 horas) e docentes em regime parcial (20 horas). Encontramos 32 docentes em regime de dedicação integral (84%) e 6 docentes em regime de dedicação parcial (16%), atendendo as deliberações legais. O Coordenador do curso é docente concursado, com título de doutor, livre docente, eleito entre seus pares, com dedicação integral a coordenação e docência, tendo um vice coordenador, também eleito, sendo auxiliado pela Comissão de Graduação e Chefes de Departamento. Na Escola de Educação Física da USP o coordenador de curso terá ainda como parte do processo hierárquico o Diretor. Atende as deliberações legais.

(....)

Os docentes são todos admitidos em regime de concurso público de provas e títulos e proficiência didática. O ingresso se dá por prerrogativa de edital próprio de Universidade de São Paulo.”

(ix) Infraestrutura e Biblioteca (às fls. 263 e 64)

A Comissão de Especialistas destaca que a Infraestrutura Física e a Biblioteca atendem ao Curso de Bacharelado em Esporte, ressaltando que:

“(..). compra dos livros deverá feita pelos docentes a qualquer tempo do período letivo, cabendo frente a disponibilidade financeira sua aquisição. Nesse quesito a presente comissão faz uma ressalva na necessidade de emergente aquisição de novos títulos.”

E, o Relatório circunstanciado aponta na Manifestação Final (de fls. 265 a 268) que:

“O Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Esporte da EEFEE USP atual (2021) abrange conteúdo textual que apresenta o currículo que carece de uma fundamentação explícita de intenção em Objetivo Geral e Específicos do curso, embora tenha sido devidamente explicitado nas reuniões com as Comissões de Graduação, de Curso e Diretor da EEFUSP.

O PPC não tem identificado qual é o referencial legal que é base do currículo que apresentam. Indagados a respeito, a gestão respondeu que estão em transição para a implementação do currículo à luz da Resolução CNE/CES 06/2018, tendo apresentado novos documentos que vêm sendo gerados para esse fim e que indicam esse movimento de reestruturação feito junto aos órgãos consultivos e deliberativos da EEFEE USP. Por essa razão, e sob essa questão da base legal, optou-se por analisar o currículo do curso à luz da Resolução CNE/CES 06/2018 com as ressalvas que a implantação deverá ocorrer para a próxima avaliação de renovação de reconhecimento após 2022.

O texto do Perfil de egresso do Bacharelado em Esporte no PPC destaca a área de Treinamento e da prática esportiva como foco do curso, no entanto, no item Descrição do Profissional, as competências associadas são mais abrangentes e detalhadas, e incluem a Gestão Esportiva. Espera-se mais detalhamento do eixo Gestão Esportiva tanto no texto do Perfil de egresso como na apresentação da matriz

Diferentemente da análise do texto do PPC (em grande parte), assim como dos documentos juntados ao Processo supracitado, dos relatos dos gestores e docentes do curso (reuniões da visita in loco) se nota, e se conclui que houve, e há, um esforço em implementar um currículo em ação, que mesmo

carecendo de suporte legal atual atende as expectativas dos discentes, evidenciando que houve e há grande preocupação e empenho em atentar e resolver problemas para fazer valer um currículo com base nas exigências de aprimoramento do profissional e da área do Esporte no contexto comunitário, regional, nacional e internacional

Há inconsistências/divergências do que se indica para as atividades do Estágio Supervisionado (carga horária), Atividades Teóricas Práticas de Aprofundamento (ATPA) (caracterização e carga horária) e a total ausência da Prática como Componente Curricular (PCC) no curso as Diretrizes Curriculares do curso, no que tange o que se indica tanto na atual Resolução CNE/CES 06/2018, quanto a anterior, Resolução CNE/CES 04/2007. Vide o que foi circunstanciado nos itens 3 e 7 desse relatório. Portanto, há que se interpor decisões no processo de reestruturação curricular no que tange a revisão e indicação dessas atividades.

O curso possui a gestão e a docência (na grande maioria) com regime integral de trabalho, com formação condizente; competentes e cientes dos esforços que precisam empreender de modo a fortalecer a formação do estudante de Bacharelado em Esportes.

Os recursos físicos infraestrutura (incluindo acessos às pessoas com mobilidade reduzida) tais como os laboratórios de informática e de anatomia, salas de aula, ambientes específicos para a realização das atividades e biblioteca encontram-se em bom estado de conservação, possuem equipamento moderno com profissionais responsáveis e competentes para o atendimento e o engajamento do estudante nas atividades previstas.

Quanto à metodologia empregada atende de maneira adequada as demandas atuais inclusive para esse tempo atípico de pandemia Covid 19 no qual, muitas atividades têm sido realizadas por meio remoto exigindo criatividade, recursos pessoais, bibliografia digital e supervisão permanente por parte do corpo docente e gestores;

A organização e apresentação das disciplinas em ementas nos planos de ensino precisam ser revistos perante urgente atualização das bibliografias do curso, atentando ao equilíbrio das indicações de fontes física e virtual.

O pessoal docente e técnico constitui um corpo de excelência em termos de formação/titulação/produção e atuam contribuindo para a formação inicial dos alunos articulando o ensino integrado com a pesquisa (destaque para a iniciação científica) e a extensão (diversificada), o que foi reconhecido durante as reuniões com os discentes, e com relatos do trabalho dos próprios docentes, assim como nos documentos comprobatórios verificados.

Merecem destaque ainda, nesse percurso formativo as metodologias ativas implementadas para a condução do processo notado como muito satisfatório na percepção dos discentes, corroborado por evidências dos dados apresentados dos projetos e das pesquisas implementadas no curso durante o período avaliado

O Bacharelado em Esporte faz parte do conjunto de Cursos da EEFE USP, como identificado, e sempre foi considerado como o próprio PPC apresentou, como um curso singular. Essa singularidade ainda que seja respaldada por justificativas que foram manifestadas ainda pelos gestores, os docentes e reconhecidos igualmente pelos discentes em sua peculiaridade epistemológica e mercadológica/profissional, precisa ser ressignificada no contexto da atual Resolução CNE/CES 06/2018, que instrui, em seu primeiro artigo e parágrafo a exclusividade da formação do Graduado em Educação Física nas modalidades Bacharelado ou Licenciatura. Sendo assim, a configuração do curso Bacharelado em Educação Física e Bacharelado em Esporte, não poderá mais ser admitida e poderá se vincular como eixos integrantes de um único Bacharelado com distintas ênfases; no caso do Treinamento e da Gestão em Esportes. Cabe ressaltar que o entendimento acima é compartilhado pelos gestores e docentes do curso que iniciaram o processo de reestruturação curricular a ser implementado a partir de 2023 na EEFE USP.

Essa Comissão teve acesso ao documento de reestruturação de curso elaborado e aprovados pelos Conselhos de Departamentos da EEFE USP, pela Comissão de Graduação e pela Congregação, o qual reflete todo esforço do grupo em rever o currículo e buscar adequações em acordo com as DCNs atuais. Enfim, ao considerar o Parecer 468/2020 de prorrogação da implantação das DCNs do curso de Graduação em Educação Física, essa Comissão entende que a EEFE USP tem respaldo para reestruturação do curso a partir de 2022, como estão prevendo, e, portanto, esse processo pode e deve ser favoravelmente conduzido.

A Comissão de Especialistas apresenta sua conclusão (fls. 269), conforme segue

“Conclusão: Favorável

Ressalvas:

- a) Declarar no documento PPC as Frases de Objetivos Geral e Específicos em consonância com os textos do Perfil e Competências, deixando claro a especificidade do Bacharelado em Esporte, e em acordo com a Resolução CNE/CES 06/2018 ou a anterior CNE/CES 04/2007.
- b) Rever a carga horária de estágio conforme legislação, prever a prática como componente curricular (PCC) haja vista que acontece com atividades que permeiam o currículo, mas não é nem reconhecida e nem indicada como tal, e justificar a implementação adequada da ATPA revendo sua prática como Estudos Integradores.
- c) Rever e atualizar os programas de ensino das disciplinas no que tange as ementas em articulação com as bibliografias no curso”

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Esporte, oferecido pela Escola de Educação Física e Esporte, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações dos Especialistas, como oportunidade de melhoria para o próximo ciclo avaliativo.

2.3 Encaminhe-se à Reitoria da USP, cópia da Deliberação CEE 171/2019, com especial atenção ao § 3º, Art. 47.

2.4 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.5 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 12 de maio de 2022.

a) Cons. Hubert Alquéres
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

A Consª Rose Neubauer declarou-se impedida de votar, por motivo de foro íntimo.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 18 de maio de 2022.

a) Cons. Bernardete Angelina Gatti
no exercício da presidência nos termos do Art. 11 da Deliberação CEE 17/1973

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 25 de maio de 2022.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 198/2022	-	Publicado no DOE em 26/05/2022	-	Seção I	-	Página 23
Res. Seduc de 27/05/2022	-	Publicada no DOE em 31/05/2022	-	Seção I	-	Página 27
Portaria CEE-GP 271/2022	-	Publicada no DOE em 01/06/2022	-	Seção I	-	Página 32